



Rússia Prospectando oportunidades para o agronegócio brasileiro¹

Mário Alves Seixas
Pesquisador da Embrapa, Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas

Destaques

Em 2014, com a crise política entre Rússia e Ucrânia, o país foi alvo de políticas restritivas por parte da União Europeia e de outros países ocidentais, proibindo as importações agrícolas de produtos oriundos da Rússia para esses países. Em resposta, a Rússia priorizou o mercado interno e a abertura de novos mercados para exportação, dinamizando o setor agrícola e quebrando recordes históricos, para os padrões locais, na produção de trigo, milho, cevada, açúcar, aves e suínos. De 2015 a 2017, a Rússia se tornou a maior exportadora mundial de trigo e atingiu a autossuficiência em carne de aves de corte. Em 2018, o país se destaca no mercado de commodities agrícolas como o maior produtor global de cevada; 4º maior produtor de trigo e, mais recentemente, seu maior exportador; 2º maior produtor de sementes de girassol; 3º maior produtor de laticínios; e 5º maior produtor global de ovos e carne de frango.

Resumidamente, as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças ao desenvolvimento da agricultura da Rússia estão descritas a seguir (Tabela 1).

Principais previsões

Trigo: a safra de trigo de 2018/2019 não acompanhará os índices recordes da temporada 2017/2018 que alcançaram 83 milhões de toneladas, um incremento de 14,4% em relação à safra 2016/2017. Apesar de a área cultivada estar em expansão, as condições de crescimento são menos favoráveis do que as ocorridas em 2017/2018, em razão do clima frio na região central da Rússia afetando a safra de inverno. É projetado um crescimento da safra de trigo para 2022 de cerca de 76,6 milhões de toneladas. Quanto ao consumo, a previsão é de crescimento médio de 2,0%, ao ano, entre 2018 e 2022. No que diz respeito

ao comércio, a Rússia cancelou o imposto flutuante de exportação de trigo, que vigorou de setembro de 2016 a junho de 2018, medida essa que será benéfica para os exportadores russos de trigo em 2018. Nesse sentido, prevê-se que a Rússia vai expandir sua participação no mercado global de trigo, particularmente na região do Médio-Oriente e norte da África (Mena) (Business Monitor International, 2018)².

Milho: a produção de milho continuará com tendência de alta. Previsão de crescimento de 8,7%, para a safra 2018/2019, após fortes perdas na safra 2017/2018. Crescimento da produção de milho para 2022: 15,3% para 15,9 milhões de toneladas. As fortes e contínuas demandas de milho para alimentação da pecuária no mercado doméstico, bem como as crescentes exportações para a Ásia, sustentam a perspectiva de crescimento em longo prazo. Entretanto, a proibição pelo governo da Rússia de cultivo comercial de sementes geneticamente modificadas, a partir de 4 de julho de 2016, deverá, em longo prazo, inibir o potencial de crescimento da safra. Quanto à demanda, estima-se para o período de 2018 a 2022 um crescimento de 2,0%, principalmente por causa do incremento de uso do milho em ração animal para o setor pecuário, o qual poderá afetar a demanda de milho como alimentação (Business Monitor International, 2018)³.

Cevada: expectativa de safra recorde em 2018, com projeção de crescimento de 16,8% em relação à safra de 2017. As oportunidades de exportação impulsionarão o crescimento da produção, já que a Rússia se beneficiará da forte demanda de cevada da região do Mena. Quanto ao consumo, calcula-se um incremento de 2,0% ao ano, de 2018 a 2022. O aumento da demanda de alimentação animal, particularmente dos setores de gado de corte e de leite, afetará o consumo de cevada. No longo prazo, os rendimentos crescentes vão beneficiar alimentos com base em cevada de maior valor agregado, como a cerveja. As exportações de cevada dobraram nos últimos anos, impulsionadas principalmente por um enfraquecimento da moeda local (Business Monitor International, 2018)⁴.

Soja: a Rússia não é tradicional produtora de soja, embora o extremo oriente da Rússia faça parte do centro de origem da cultura. O cultivo de soja é considerado particularmente limitante em latitudes acima de 48°N, e as condições de precipitação e temperatura são menos propícias no país. Mesmo assim, a Rússia vem expandindo sua produção e área cultivada, com crescimento acima de 10% anuais, desde 2003, sobretudo por força de sua crescente indústria de proteína animal, dependente de importações para suprir a demanda local.

Carnes: em 2018, projeções de consumo de carne bovina indicam crescimento negativo de -1,5%, seguindo a mesma tendência de 2016 (-6,1%) e 2017 (-1,2%). De acordo com Business Monitor International (2018), o crescimento negativo contínuo é justificado em razão dos preços elevados da carne bovina aos consumidores locais e da baixa renda familiar, uma vez que restrições comerciais impostas pelo ocidente redu-

¹ Nota Técnica 16a: Rússia: Prospectando Oportunidades para o Agronegócio Brasileiro. Colaboraram na edição desta Nota Técnica, os colegas Renner Marra e Adalberto Araujo Aragão, analistas da Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas.

² BUSINESS MONITOR INTERNATIONAL. **Russia agribusiness report:** includes 5 years forecast to 2022. London: BMI Research, 2018. (BMI Research. Russia Agribusiness Report, Q2 2018). Disponível em: <<https://store.fitchsolutions.com/russia-agribusiness-report.html>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

³ Idem

⁴ Idem

zem o fornecimento de carne disponível aos consumidores russos. A produção de carnes de aves e suínos, por sua vez, verá ganhos à medida que os produtores nacionais buscam preencher a lacuna deixada pelas proibições governamentais nas importações até o final de 2018. A projeção de crescimento da produção de suínos é estimada em 13,6% para 3,5 milhões de toneladas até 2022. A previsão de produção de carne bovina oscilará entre (-0,8%), em 2018, 1,3%, em 2019, (-0,8%), em 2020, e 2,1% em 2021 e 2022, indicando grande dependência futura de importações no mercado de carne bovina, possivelmente abrindo para os mercados latino-americanos, com destaque para o Brasil, grande oportunidade de abastecer o mercado de carnes da Rússia.

Tabela 1. Matriz Swot.

Forças	<ul style="list-style-type: none"> • Com 10% das terras aráveis do mundo, das quais cerca de 35 milhões de hectares supostamente em descanso, a Rússia possui enorme potencial de expansão da produção agrícola • A população da Rússia, 143 milhões de habitantes em 2015, forma um vasto mercado para produtos agrícolas • Posição geográfica permite aproveitar a crescente demanda por produtos agrícolas na Ásia e no Oriente Médio • O país é autossuficiente na maioria dos requisitos em insumos como fertilizantes e sementes • Dinâmica monetária favorável (Rublo desvalorizado) impulsionará as exportações agrícolas russas
Fraquezas	<ul style="list-style-type: none"> • Décadas de agricultura coletiva, com pouco incentivo para maximizar a produção, mantiveram as principais culturas com baixa produtividade, comparadas aos padrões internacionais • O envelhecimento da infraestrutura aumenta os custos de produção e transporte e dificulta a expansão para novas áreas • Agricultores são dependentes dos subsídios governamentais para modernizar suas propriedades • O acesso ao financiamento continua difícil para os produtores rurais em razão das elevadas taxas de juros e dos interesses dos credores comerciais no setor agrícola
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Baixas produtividades deixam espaço para aumentar a produção por meio de melhores práticas agrícolas • Propriedades corporativas eficientes (agroempresas) surgem com oportunidades para expansão futura. Ademais, a recente legislação de reforma agrária permite comércio de terras agrícolas pela primeira vez, desde 1917. Nova política pode significar oportunidade para aumentar os investimentos privados no setor, potencializando a meta governamental de se tornar participante agrícola global de destaque • Restrições comerciais poderão resultar no aumento da autossuficiência da produção pecuária, à medida que as importações diminuam e setores de produção procuram satisfazer a demanda
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • A população rural está envelhecendo e declinando rapidamente, com muitos jovens indo para as cidades • Grande parte do país sofreu com a degradação ambiental nos tempos soviéticos, que ameaçam a produção agrícola • As sanções da comunidade internacional contra a Rússia podem continuar em 2018, com base nas últimas declarações políticas pelos líderes da União Europeia • Inflação alta, más condições de crédito e extrema fraqueza do Rublo limitarão os investimentos privados em vários subsectores do agronegócio da Rússia

Fonte: Business Monitor International (2018)⁵.

Oportunidades para os setores de grãos e carnes do Brasil

Em 2017, o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e o Serviço Federal Alfandegário da Rússia firmaram o Protocolo de Cooperação, Informação, Intercâmbio e Assistência Mútua no Sistema de Preferências Tarifárias da União Econômica Euroasiática. O documento visa acelerar a internalização das mercadorias brasileiras que utilizam o Sistema Geral de Preferências (SGP) no território russo. Entre os produtos brasileiros beneficiados pelo sistema estão carnes bovina, suína e de frango, que representam quase 45% de todos os embarques brasileiros para o mercado russo. O SGP russo é o regime tarifário especial oferecido a países em desenvolvimento e configura-se como a única preferência tarifária nas relações comerciais entre Rússia e Brasil. Em média, o SGP russo reduz em até 25% as tarifas aplicadas sobre a importação de produtos brasileiros. Por solicitação da contraparte russa, o Brasil desenvolveu e implementou o sistema SGP, que possibilita aos fiscais aduaneiros russos verificar a autenticidade e o conteúdo dos certificados de origem, emitidos pelo Brasil e destinados ao mercado russo.

A Figura 1 mostra os resultados da balança comercial do agronegócio entre o Brasil e a Rússia, bem como as exportações do complexo soja (grãos e farelo) do Brasil para a Rússia, respectivamente.

No setor de carnes, a coincidência das intensas negociações entre os governos do Brasil e da Rússia com o embargo a produtos dos Estados Unidos e de seus parceiros ocidentais, por causa do conflito geopolítico, que pôs em lados opostos o Ocidente e a Rússia, favoreceu a posição do Brasil, líder na exportação de carnes bovina e de frango, muito embora barreiras técnicas e fitossanitárias venham, constantemente, sendo levantadas pelo governo russo.

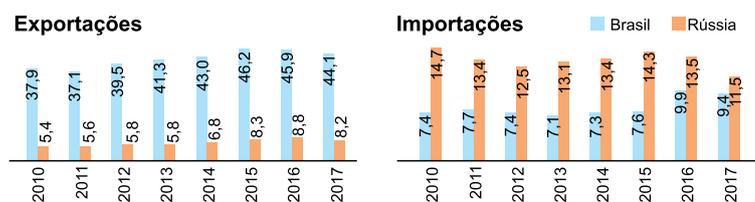


Figura 1. Participação do agro nas exportações e importações Brasil x Rússia (%).

Fonte: Brasil (2018)⁷.

⁵ BUSINESS MONITOR INTERNATIONAL. **Russia agribusiness report**: includes 5 years forecast to 2022. London: BMI Research, 2018. (BMI Research. Russia Agribusiness Report, Q2 2018). Disponível em: <https://store.fitchsolutions.com/russia-agribusiness-report.html>. Acesso em: 11 jun. 2018.

⁶ BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Agrostat**: estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro. Disponível em: <http://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: 26 jul. 2018.